

Recuperação beneficia só 23% dos reprovados

Dos sete mil 214 alunos que participaram em cinco regionais de ensino da recuperação especial realizada em fevereiro, 1 mil e 711 estudantes, (23,71%) conseguiram ser promovidos para a série seguinte. A diretora da Fundação Educacional, Malva de Oliveira, admitiu que está havendo dificuldade no fechamento do balanço final. Até a tarde de ontem, apenas as regionais que abrigam o menor número de escolas conseguiram fechar o levantamento final dos estudantes aprovados na nova chance.

A diretora considerou boa a aprovação nas regionais que já concluíram o balanço, embora a expectativa fosse de uma aprovação maior. "Pelos resultados de anos anteriores, o aproveitamento na recuperação em período especial foi melhor. Em 86, por exemplo, o índice foi de quase 50% de aprovação, representando uma repescagem de quase dez mil alunos", comenta Malva. Sobradinho até agora conseguiu o maior percentual de aprovação, 28,09%. Dos 1 mil e 75 estudantes que participaram do processo, 302 conseguiram aprovação. O menor índice de aprovação, por enquanto, é do Gama, dos dois mil e 817 alunos que participaram

ÍNDICE DE APROVEITAMENTO

Dados parciais do aproveitamento dos alunos da rede oficial de ensino na recuperação especial, realizada no período de 13 a 24 de fevereiro, para os alunos reprovados em até duas disciplinas.

REgional	Participantes	aprovados	percentual
Brazlândia	501	123	24,55%
Gama	2817	574	20,37%
N. Bandeirante/Guará	1878	484	25,8%
Planaltina	943	228	24,17%
Sobradinho	1075	302	28,09%

somente 574 (20,37%) foram aprovados.

Nas regionais Núcleo Bandeirante/Guará, Brazlândia e Planaltina, onde os dados finais já foram computados, o índice de aprovação ficou em torno de 25%. Para o diretor regional do Núcleo Bandeirante/Guará, José Leopoldino, a recuperação representou um ganho muito grande principalmente para os alunos de 8ª série do 1º grau e para os estudantes do 3º ano do 2º grau. "Tivemos uma aprovação

significativa nestas séries, e para o estudante é muito bom pois são as séries decisivas na vida do aluno".

Leopoldino comentou ainda que a nova avaliação foi válida, mas ele ainda é da opinião de que a recuperação mais importante é aquela que acontece ao longo do ano. "Realmente o ano de 88 foi atípico e mereceu uma atenção especial, mas ele não deve ser a regra e espero não precisar realizar uma recuperação excepcional no final de 89".